



DIÁRIO OFFICIAL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXII—5.º DA REPÚBLICA — N 271

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1893

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 191—DE 28 DE SETEMBRO DE 1893

Autorisa o governo a abrir um credito extraordinario de $\text{R}\$28.875-0-0$ para o pagamento dos juros devidos à *Ceará Harbour Corporation*, fazendo as operações de credito necessarias para este fim

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercicio, um credito extraordinario da importancia de $\text{R}\$28.875-0-0$, ao cambio de 27 d. por 1\$, para pagamento dos juros devidos à *Ceará Harbour Corporation*, do capital empregado nas obras do porto do Ceará.

Art. 2.º E' o governo autorizado a fazer as operações de credito necessarias para attender a esse pagamento.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 28 de setembro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

João Felipe Pereira.

DECRETO N. DE DE DE 1893

Autorisa o Poder Executivo a alterar o traçado, já approvedo, da 1.ª secção da Estrada de Ferro Central Alagoana, até a cidade de S. Miguel, a partir da cidade de Atalaya.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o governo autorizado a alterar o traçado, já approvedo, da 1.ª secção da Estrada de Ferro Central Alagoana, até a cidade de S. Miguel, a partir da cidade de Atalaya.

Art. 2.º Da cidade de S. Miguel em diante será mantido o traçado da concessão de 8 de novembro de 1890, de accordo com o plano geral de viação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

O engenheiro João Felipe Pereira, ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, de outubro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

João Felipe Pereira.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1552—DE 28 DE SETEMBRO DE 1893

Abre, pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, um credito de $\text{R}\$721.590$ para occorrer ás despesas com o serviço da iluminação publica da Capital Federal, no 2.º semestre do corrente anno

O Vice-Presidente da Republica, usando da autorização que lhe confere o art. 8.º § 2.º da lei n. 26 de 30 de dezembro de 1891, resolve abrir, pelo Ministerio da Industria, Viação e

Obras Publicas, um credito de $\text{R}\$721.590$ para occorrer ás despesas com o serviço da iluminação publica da Capital Federal, no 2.º semestre do corrente anno, e liquidação das contas do mesmo serviço que deixaram de ser pagas no 1.º semestre por falta de credito.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 28 de setembro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

João Felipe Pereira.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 30 de setembro ultimo:

Foram aposentados, de conformidade com o decreto n. 117 de 4 de novembro de 1892, o chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão.

Foram nomeados:

Chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, o 1.º escripturario do Thesouro Federal, Manoel Candido de Leão;

1.º escripturario do Thesouro Federal, o 1.º do Tribunal de Contas, Francisco Augusto de Athayde;

1.º escripturario do Tribunal de Contas, o 2.º do mesmo tribunal, Dr. Benjamin Guedes de Mello;

2.º escripturario do Tribunal de Contas, o 3.º do Thesouro Federal, Alfredo Regulo Valdetaro.

Ministerio da Guerra

Por decretos de hontem:

Foi dispensado do cargo de commandante do 5.º districto militar, o general de brigada Antonio Gomes Pimentel, sendo nomeado para o referido cargo, o general da brigada Francisco de Paula Argollo;

Foram promovidos na arma de artilharia, a 2.ª tenentes, os artilheiros-alunos Alfredo Crescencio da Costa, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Junior e Virgilio da Costa Bezerra.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decretos de 27 de setembro ultimo, foram demittidos, a bem do serviço publico, os cidadãos Rubem J. Lio Tavares, e engenheiro Manoel Maria de Carvalho, o primeiro do cargo de chefe de secção addido a secretaria de Estado deste ministerio, e o segundo do de primeiro ajudante da Inspectoria Geral de Terras e Colonização.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Contabilidade

Expediente de 29 de setembro de 1893

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que sejam pagas ascontas:

De $\text{R}\$956.680$, de fornecimentos feitos ao hospital de Santa Barbara, durante os mezes de março e maio ultimos;

De $\text{R}\$985.000$, do aluguel relativo ao 1.º semestre deste anno, dosapparelhos e linhas telephonicas collocados nos quartéis da brigada policial e estações policiaes;

Para que, a contar de 1 de julho ultimo, continue a ser pagos pela Alfandega de Macaé os ordenados dos juizes de direito em disponibilidade Antonio Trindade da Costa, Luiz Gonzaga de Almeida Araujo e Manoel Joaquim dos Santos Patury, e o soldo a que tem direito o cabo reformado da brigada policial Candido Manoel dos Santos.—Deu-se conhecimento ao inspector da alfandega.

Dia 30

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas as contas:

De $\text{R}\$6.916.482$, de fornecimentos feitos em agosto findo para as obras do desinfectorio em construção na estação da Cachoeira;

De $\text{R}\$572.960$, das despesas miudas feitas em fevereiro e abril ultimos pelo almoxarifado do lazareto da ilha Grande;

De $\text{R}\$288$, de carvão *Cardiff* fornecido em agosto findo, por Belmiro Rodrigues & Comp., a Bibliotheca Nacional;

De $\text{R}\$1.030.800$, de trabalhos feitos durante os mezes de abril a junho ultimos pela Imprensa Nacional para diversos estabelecimentos dependentes deste ministerio;

De $\text{R}\$414.581$, do gaz consumido durante o 1.º trimestre deste anno no hospital de Santa Barbara e de fornecimentos feitos ao mesmo hospital em abril ultimo;

De $\text{R}\$838.723$, do gaz consumido durante o 1.º trimestre deste anno no hospital de S. Sebastião;

De $\text{R}\$2.168.930$, de fornecimentos feitos em junho e julho ultimos ao hospital de Santa Barbara;

De $\text{R}\$15.673.223$, de fornecimentos feitos durante os mezes de março a junho ultimos ao hospital de S. Sebastião.

Directoria da Instrução

Por portarias de 30 de setembro:

Foi prorogada por dous mezes, com o ordenado na forma da lei, a licença em cujo gozo se achava, Adelia Maria Luiza Sigaud professora de piano do instituto Benjamin Constant;

Foram concedidos tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, ao Dr. José Diniz Barreto, lente cathedratice da 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso juridico da Faculdade de Direito do Recife, para tratar de sua saude.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 2 do corrente, foi nomeado Antonio Thomaz Quartim (Barão de Quartim) para o cargo de membro da junta administrativa da Caixa de Amortisação.

Dioecetoria Geral das Rendas Publicas

Dia 19 de setembro de 1893

Expediente do Sr. director

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para annexar ao recurso da Companhia de Tecidos de Malha Franco-Brazileira, transmittido com o officio n. 487 de 11 do corrente, o respectivo processo original, que deixou de o acompanhar, e fazer completar o sello do documento junto pelo recorrente.

—Ao administrador da Imprensa Nacional reiterando o pedido de informação relativamente ás estampilhas do imposto de consumo do fumo, vindas da collectoria das rendas do estado do Rio de Janeiro, no municipio de Parahyba do Sul, que foram remetidas a essa repartição com o officio n. 50 de 29 de abril do corrente anno.

—Ao superintendente da fazenda da Santa Cruz communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 2 do corrente, autorizou a transferencia do arrendamento da ilha da Pescaria, de que eram concessionarios Frederico Antonio Steckel e José Teixeira Pires Villela, para o nome da Companhia de Navegação Rio e S. Paulo, sucessora da Companhia Terresere e Maritima do Rio de Janeiro, da qual os mesmos foram incorporadores.

—Ao superintendente da quinta da Boa-Vista declarou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 25 de agosto ultimo, resolveu não aceitar a proposta do tenente-coronel commandante do regimento policial da Capital Federal para o arrendamento dos lotes de capim ns. 12 e 13 dessa quinta pela importancia de 550\$ mensaes; e que o mesmo superintendente deve elevar aquella quantia o aluguel mensal que paga José Cardoso Martins, locatario dos mesmos lotes.

—Ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo:

Communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 24 de agosto ultimo, resolveu aguardar que o Ministerio da Guerra torne effectiva a requisição que, a respeito da coudelaria Bamery, dirigiu o commando do 4º districto militar, afim de resolver sobre a conveniencia de arrendar aquelle proprio nacional;

Declarou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 25 de agosto ultimo, cedeu ao Ministerio da Guerra as tres salas do que trata o seu officio n. 123 de 11 do mesmo mez, para alli funcionar o commando do 4º districto militar, conforme requisitou aquelle ministerio em aviso de 24 de julho.

—Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, para informar que medidas tomou e qual a sua opinião acerca do augmento de aluguel do predio em que funciona essa alfandega e do qual trata o seu officio n. 35, de 20 de março do corrente anno, remittido por cópia com o officio n. 39 de 18 de agosto, o si não haverá outro predio que, em identicas condições, possa offerecer maiores vantagens á Fazenda e, finalmente, qual a razão de ter essa alfandega passado a funcionar em uma casa particular, deixando o proprio nacional em que funcionara anteriormente.

Dia 20

—Ao administrador da mesa de rendas do Macahé telegraphou-se communicando que os volumes trazidos pela barca *Ochthelbert*, para a Companhia Melhoramentos de Campos, devem, por ordem superior, ser recolhidos com a devida cautela a essa repartição.

Ao director da Casa da Moeda, para remetter á Alfandega do Pará a importancia de 94:800\$, em estampilhas do sello adhesivo, das seguintes taxas:

50.000	estampilhas de 100 réis	5:000\$000
50.000	» de 200 »	10:000\$000
2.000	» de 400 »	800\$000
1.000	» de 2\$000	2:000\$000
3.000	» de 5\$000	15:000\$000
1.900	» de 10\$000	19:00\$000
900	» de 20\$000	18:000\$000
500	» de 50\$000	25:000\$000
109.300		94:800\$000

Dia 21

Ao administrador da Imprensa Nacional communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 2 do corrente, o autorizou a mandar proceder á queima das estampilhas do imposto de consumo do fumo, de que trata a representação do thesoureiro-almoxarife de 9 de junho ultimo, que acompanhou o seu officio n. 470 de 12 do mesmo mez; e bem assim das que com o mesmo destino ainda lhe forem enviadas, depois de realisada a restituição a quem as houver adquirido; devendo-se lavrar termos, nos quaes se declare a importancia relativa a cada repartição de arrecadação ou a cada pessoa que tiver obtido a restituição, e a quantidade de cada taxa. Esse processo deve ser feito em sua presença e com assistencia do thesoureiro-almoxarife e do chefe da contabilidade, que assignarão os respectivos termos.

Dia 22

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro: Para de ordem do Sr. ministro da fazenda, de 30 de agosto ultimo, despachar livres de direitos de expediente os objectos constantes da inclusa relação, destinados á Companhia America Fabril, visto ter adquirido, conforme allegou, a fabrica *Cruzeiro*, que pertenceu á Companhia Manufactureira *Cruzeiro do Sul*, ficando, portanto, caduca a ordem n. 91 de 17 de setembro de 1891, relativa á isenção concedida a esta ultima companhia;

Para, de ordem do Sr. ministro da fazenda, de 18 do corrente, despachar livres de direitos de consumo e expediente os objectos constantes da inclusa relação destinados á Santa Casa de Misericórdia;

No mesmo sentido, relativamente aos objectos constantes da inclusa relação, destinados ao mesmo estabelecimento;

—Ao mesmo, no mesmo sentido, relativamente a tres caixas, sendo duas com a marca S. C. n. 9210 e 9211 e uma com a marca S. T. C. n. 540, contendo instrumentos de musica e accessorios, conforme repusitou o Ministerio da Guerra em aviso de 4 de setembro corrente.

—Ao inspector da Alfandega de Paranaíba para, de ordem do Sr. ministro da fazenda, de 18 do corrente, despachar livres de direitos de consumo e expediente trezentos cavallos, que estão a chegar do Rio da Prata, consignados a J. de Souza & Comp., e destinados a remonta dos corpos estacionados nesse estado, conforme requisitou o Ministerio da Guerra em aviso de 2 do corrente,

—Ao superintendente da fazenda da Santa Cruz communicou-se que o Sr. ministro da fazenda, por despacho de 24 de agosto ultimo, resolveu elevar a porcentagem devida aos cobradores dessa fazenda, de 8 a 12 % nas cobranças feitas no Districto Federal e de 12 a 20 % nas realisadas no estado do Rio de Janeiro.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 2 de outubro de 1893

Joaquim Luiz Dias Tavares. — Reduza-se a 1:600\$000.

Francisco de Assis-P. Assumpção. — Reduza-se a 2:000\$000.

Marie Ferandy. — Idem.
Capitão-tenente João Antonio Soares Dutra. — Reduza-se a 400\$000.

Companhia S. Lazaro. — Não ha que deferir em vista da informação.

Pedro Antonio Gardia. — Não ha que deferir.

Philomena Cardoso de Oliveira. — Idem.

Carlos Ferreira de Souza. — Idem.

Cypriano Gonçalves da Silva Firme. — Idem.

A. Cavalcante. — Idem.

Antonio Viriato Gomes Leal. — Idem.

José Fernandes Peixoto. — Elimine-se.

Muratori Brandão & Comp. — Idem.

Capitão-tenente José Ramos da Fonseca. —

Deduza-se dous mezes no 2º semestre do corrente exercicio e cobre-se na razão de 800\$, por morar o proprietario.

Francisco José da Silva. — Satisfaca a exigencia.

Manoel Martins. — Idem.

João de Deus Souza Braga. — Idem.

Cecilia Rosa Victoria da Conceição. — Annulle-se.

Pedro Bernardo Ribeiro. — Restitua-se a quantia de 100\$000.

Lecoc Oliveira & Comp. — Averbese.

Antonio Ferreira da Costa. — Transfira-se.

Albino Pereira dos Santos e outro. — Idem.

Luiz Felipe Nery. — Idem.

Lucio Francisco de Oliveira Godoy. — Idem.

Antonio Lopes da Silva Moraes. — Idem.

Antonio Ferreira da Costa. — Idem.

João Gonçalves da Silveira. — Idem.

Antonio Borges de Almeida Junior. — Idem.

Francisco Ferreira Campos. — Idem.

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1893.

Sr. encarregado do expediente da Repartição de Ajudante General — Tem sido tão patentes as exuberantes provas de abnegação e patriotismo prestados desde 6 do corrente, pelas diversas forças militares e patrióticas actualmente em serviço nesta guarnição e na cidade de Nitheroy, no intuito de debellar a revolta, infelizmente promovida por uma parte da armada, que o governo não pode deixar de tornar publica a satisfação de que se acha possuido por tal prova de patriotismo e valioso auxilio que tem recebido para a manutenção da ordem. Consequentemente manda o Sr. marechal Vice-Presidente da Republica louvar, em ordem do dia do exercito, ainda esta vez, o brilhante procedimento que continuam a ter as corporações e estabelecimentos mencionados na ordem do dia n. 477, assim como os batalhões patrióticos Vinte e Tres de Novembro, creado nesta capital a 8 e do estado de S. Paulo que, havendo ali se organizado especialmente para esse fim, aqui chegou no dia 13. São igualmente dignos de louvor os officiaes reformados e honorarios que posteriormente aquella ordem do dia, se apresentaram para o serviço.

O que vos declaro para os devidos effectos. Saude e fraternidade.—Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

Por portaria de 2 do corrente foram concedidos mais dous mezes de licença, em prorrogação, ao amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil José Ribeiro Zamith de Avellar.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 27 de setembro de 1893

Por portarias desta data foram demittidos, a bem do serviço publico os cidadãos engenheiro Manoel Maria de Carvalho e Ruben

Julio Tavares, o primeiro do cargo de commissario geral da emigração para o Brazil na Italia, e o ultimo de auxiliar do mesmo commissario.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 30 de setembro de 1893

Ao inspector geral de estradas de ferro declarando ter-se providenciado sobre abertura de creditos nos estados para pagamento do pessoal de fiscalização das estradas de ferro.

Dia 2 de outubro de 1893

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no estado de S. Paulo, declarando que foram solicitadas do Ministerio da Fazenda as necessarias ordens no sentido de ser aberto o credito respectivo para pagamento nos estados, do pessoal de fiscalização das estradas de ferro.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no estado do Paraná, declarando que foi requisitado do Ministerio da Fazenda abertura dos respectivos creditos nos estados para pagamento do pessoal de fiscalização das estradas de ferro.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 30 de setembro de 1893

Autorizou-se o director geral dos telegraphos a mandar admitir como praticante, na estação telegraphica da capital do estado do Ceará, o alumno da escola militar do mesmo estado Raymundo Borges Castello Branco. — Communicou-se ao Ministerio da Guerra.

— Transmittiu-se ao 1º secretario do congresso legislativo do estado do Paraná, cópia da informação do director geral dos telegraphos, relativamente ao restabelecimento da estação telegraphica de Guaratuba.

Dia 2 de outubro de 1893

Ao vice-presidente do Senado, transmittindo um dos autographos sancionados do decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura de um credito extraordinario de £ 28.875-00-0, para o pagamento dos juros devidos à *Ceará Harbour Corporation* do capital empregado nas obras do porto do Ceará.

Requerimentos despachados

Dia 29 de setembro de 1893

Empresa Industrial de Melhoramentos do Brazil, submettendo à approvação do governo novos estudos da 1ª secção das obras do caes a construir entre o Prainha e a Ponta do Cajú. — Approvados de accordo com as informações.

Dia 2 de outubro de 1893

Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, pedindo autorização para ligar a linha ferrea do Carangola ao ramal do Alto Muriahé, na rede mineira, entre as estações de Poço Fundo e a de Patricio. — Não tem lugar o que requer, visto que a autorização pedida acarretaria gravame para o Thesouro do estado de Minas, pelo desvio de cargas da linha garantida por aquelle estado.

Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas. — Selle o requerimento.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PREFEITO

Por acto de 1 do corrente foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saúde ao chefe da 3ª secção da directoria de fazenda Galilino Perfeito de Moraes Bello, avista do resultado da inspecção a que foi submettido.

REDACÇÃO

O ar e a vida

(Continuação do n. 270)

Boussingault calculou—ha muitos annos—que a cidade de Pariz produz pelos homens e pelos cavallos, quasi meio milhão de metros cubicos de carbono em 24 horas. Esse algarismo deve ser muito mais elevado actualmente, e si avaliarmos a população total do globo em um billião, chegar-se-ha a concluir que o homem de per si derrama na atmosfera um billião de kilogramas, ou 480 milhões de metros cubicos de acido carbonico por dia, isto é, 175.200 milhões de metros cubicos por anno!

E' difficil dizer com precisão quanto produzem os animaes, certamente, porém, é dupla ou tripla, segundo Girardin, e podemos calcular para a produção dos animaes e do homem, 700 billões de metros cubicos por anno.

Juntamos a produção dos vegetaes, respirando todos como os animaes e exhalando acido carbonico; as torrentes fornecidas pelas combustões das florestas, da hulha, em uma palavra, de tudo quanto se queima—e na Europa extrah-se e se consome mais de 550 milhões de toneladas annualmente, isto é, cerca de 80 billões de metros cubicos de acido carbonico; adicionemos ainda a produção lenta de toda a superficie terrestre, na qual dão-se combustões vegetaes; ponhamos em linha de conta as fontes mineraes,—as de Auvergne, segundo Lecoq, fornecem cerca de 7 billões de metros cubicos de acido carbonico por anno; sommemos mais com a produção dos vulcões e de suas cercanias,—o Cotopaxi, segundo Boussingault, exhala mais do que Pariz inteiro,—das fontes naturaes por onde esse gaz sahe das profundidades terrestres (ruta do Cão, em Napo'es, e outras do mesmo genero) e não nos surpreenderá si o Sr. Armand Gautier chega a concluir que a produção do acido carbonico attinge a 2.500 billões por anno. Ainda assim é certo que esse algarismo fica muito aquem da verdade, e que o total real é muito mais elevado.

A' vista dessa formidavel produção, tem-se o direito de admirar que tão fraca seja a proporção de acido carbonico encontrada na atmosfera, sendo facil calcular o algarismo que attingiria essa proporção em 10, 20 ou 100 annos, si não existisse alguma causa destruidora des e gaz, e que essa proporção tornar-se-hia rapidamente fatal aos seres vivos. Póde-se, pois, affirmar que ha mecanismos poderosos, que eliminam esse gaz da atmosfera, quasi nas proporções em que elle é produzido.

Conhecemos tres desses mecanismos: os animaes, os vegetaes e o mar. Em primeiro logar as plantas, que por sua funcção respiratoria exhalam acido carbonico, absorvem para a sua nutrição quantidade muito maior; absorvem esse gaz e o decompõem em seus elementos, em carbono que se fixa nos seus tecidos, e em oxygeno que restitue a atmosfera; as plantas são principalmente produtoras de oxygeno.

Em segundo logar, os animaes de envolvero ou esqueleto calcario—e constituem maioria—taes como as conchas, os coraes, quasi todos os animaes marinhos e terrestres, em proporções variaveis, que fixam o carbonato de cal, combinação de cal e de acido carbonico, combinação que, após sua morte, persiste sob a forma de ossadas ou de esqueletos calcareos.

Haja vista com effeito para os recifes de madreperolas ou de coraes em geral; meçam-se as camadas calcareas de espessura ás vezes prodigiosa, encortadas em todos os terrenos geologicos e que, em grande parte, são compostos de destroços agglomerados de animaes, a ponto de Van Deeken calcular que as camadas calcareas do terreno carbonifero contem seis vezes mais carbono do que a atmosfera actual,—facto esse que suggeriu a Sterry

Hunot, geologo americano, a idéa que deva existir alguma outra fonte de acido carbonico, e que seria ella o espaço intestellar.

Si tambem si suppozesse livre na atmosphera todo o acido carbonico fixado nas rochas carbonatadas, ella adquiriria pressão tal que em breve se liquificaria, e até se solidificaria immediatamente (Stanislas Meunier).

Finalmente, o mar representa o papel de absorvente e de regulador muitissimo notavel, impedindo desse modo que o acido carbonico se acumule na atmosphera além de certos limites. Os magnificos trabalhos do Sr. Schloesing mostraram que a agua do mar conserva em dissolução enorme quantidade de acido carbonico, muito superior à que é contida na atmosphera.

Si augmentar-se o acido carbonico em o ar, em razão de produção superior à destruição operada pelas plantas e pelos animaes, uma parte vai dissolver-se na agua do mar e fixar-se no carbonato neutro de cal insolúvel que sempre contem esta ultima substancia, produzindo-se então um bi-carbonato solúvel que se dissolve na agua. E inversamente, quando diminue a quantidade de acido carbonico da atmosphera, o bi-carbonato solúvel se decompõe em carbonato neutro, que fica no mar, e em acido carbonico, que penetra na atmosphera.

Em resumo, quando ha igualdade de tensão entre o acido carbonico da atmosphera e o acido da agua do mar, nada se produz: logo que se distrua o equilibrio de tensão, o mar o restabelece, por esse simplissimo processo chimico. O Sr. Schloesing calcula que o mar contém dez vezes mais acido carbonico que a atmosphera.

Por mais importante, pois, que possa ser a produção de acido carbonico em a superficie do globo pelos agentes que enumerámos, temos certeza que a proporção desse gaz no conjunto da atmosphera apenas póde variar em proporções minimas, graças ao mar e ao seu papel de absorptor e de regulador.

O oxygeno, o azoto e o acido carbonico são seguramente os mais importantes elementos do ar, sob o ponto de vista chimico. Entretanto, normalmente encontram-se outros corpos na atmosphera, taes como o ammoniaco, que G. Ville achou na fraquissima proporção de 24 grammas para um milhão de kilogrammas de ar; o acido azotico, que se depara na agua da chuva (le um a 10 milligrammas em litro de agua); e a ozona, um oxygeno condensado, exalta-lo de alguma sorte, sob a influencia da electricidade atmospherica. Mas em verdade, a proporção que occupam esses corpos no ar é diminuta; entretanto, seu papel na vida dos seres é muito claro. No correr deste estudo nos occuparemos detidamente das suas funcções.

II

Conhecidos os elementos da atmosphera, sua proporção na mistura aeréa, seu modo de produção e de destruição, isto é, seu modo de equilibrar-se, e considerando como quasi estabelecido o facto—ainda controvertido, cumpre dizel-o, porém sem grande importancia para a presente questão—que a composição do ar pouco varia e conserva-se fixa nos limites que indicámos, tendo esboçado o papel dos seres na vida da atmosphera, poderemos passar ao estudo do papel da atmosphera na vida dos seres.

Para simplificar, estudaremos isoladamente o papel de cada um dos elementos constituintes do ar. O gaz vital, por excellencia, parece ser o oxygeno; e por elle começaremos.

E' sabido que é necessario a respiração dos animaes e do homem; esta noção tornou-se banal. A physiologia mostra, com effeito, de modo clarissimo, desde que foi descoberto o oxygeno, a que ponto esse gaz é util. Sem elle não ha respiração, consequentemente não ha vida.

O ar aspirado apenas contem termo médio de 20 a 21 volumes de oxygeno; o ar expirado contem somente 16 volumes. Por consequencia o organismo absorveu quatro volumes, e em 24 horas consumimos mais de 740 gram-

mas; digamos 516.500 centímetros cubicos, o que dá 500 milhões de metricos cubicos por dia, para toda a humanidade! Nossas exigencias quanto ao oxygeno no sentido de que a criança e o velho absorvem menos que o adulto; este por exemplo, absorverá 914 em 24 horas, enquanto a criança de 8 annos satisfaz-se com 375 grammas. Diversas condições exercem ainda uma influencia notavel: o vigor, o sexo, a temperatura exterior, o repouso ou o movimento, augmentam ou diminuem, segundo o caso, o consumo do oxygeno.

Absorvemos esse oxygeno em nossos tecidos, e a maior parte chega-lhes por intermedio dos pulmões e do sangue, comquanto nossa pelle, também absorva um pouco (1/80 do que consomem os pulmões). Todos os tecidos vivos tem necessidade de oxygeno: todos respiram.

Cumprê não esquecer que o pulmão é não somente um instrumento da respiração; o trabalho chimico que a constitue essencialmente faz-se algures nos proprios tecidos.

O pulmão é apenas—contrariamente a opinião que tinham os physiologistas do seculo passado, e até mesmo Lavoisier—a porta pela qual penetra o gaz vital. A respiração consiste em uma operação essencialmente chimica; o oxygeno do ar passa através das paredes capillares extremamente delgadas do pulmão, e encontra nos globulos vermelhos do sangue uma substancia (hemoglobina) que delle se apodera em virtude de suas afinidades chi-

micas, e leva-o a todas as partes do organismo para alimentar as operações chimicas, as oxydações especialmente, companheiras da vida das cellulas e dos tecidos ou órgãos que compõem, a que se traduzem pela formação de acido carbonico (formado de oxygeno do ar e do carbono tomado aos tecidos). O sangue é, pois, somente um vehiculo: leva aos tecidos o oxygeno que necessitam e rouba-lhes o acido carbonico que, si nelles se accumulasse, breve os feriria de morte.

Comum a todos os animaes, a respiração nelles apresenta actividade muito variavel; sua intensidade é maior no passaro do que no mamífero, maior no mamífero do que no reptil ou no mollusco, além disso, o animal activo consome mais oxygeno do que o animal lento, ou mergulhado no somno; na lethargia ou hibernação. Todos os animaes, porém, respiram, todos tem necessidade de oxygeno; faltando-lhes esse gaz, morrem.

Dá-se o mesmo com os vegetaes. Sem vida, para sua nutrição, exhalam oxygeno; mas para sua respiração, absorvem-o, como o assignalou Priestley. Aqui também varia a intensidade da função. A planta requer muito oxygeno durante a germinação, e essa a razão por que muitas sementes não podem germinar debaixo da agua onde o fornecimento de oxygeno é insufficiente, ou em sólo compacto, no qual o ar penetra difficilmente.

Semente ha que exige o centesimo de seu peso em oxygeno; outras satisfazem-se com

um millesimo ou meio millesimo, porém todas carecem desse gaz. As plantas necessitam-o também para seu crescimento; consomem-o abundantemente na inflorescencia, as operações chimicas nessa occasião são tão rapidas e intensas a ponto de produzir-se um desprendimento de calor muito apreciavel. Em todos os momentos de sua vida consomem oxygeno, e por essa razão evitamos conservá-las em grande abundancia nos aposentos, principalmente durante a noite. —Nessa occasião, com effeito, só produzem acido carbonico; a exhalção do oxygeno realisa-se durante o dia; quando mesmo pareçam quasi mortas, ainda respiram; as partes dellas destacadas, flores, fructos, folhas, collocados em vaso fechado cheio de ar, absorvem o oxygeno e fabricam acido carbonico. Fechai a planta em lugar privado de oxygeno e logo morrerá. Consequentemente sem oxygeno não ha vida: não ha animaes, e nem plantas; tal a conclusão a que chegou a sciencia depois da descoberta de Lavoisier.

Pessoas ha que de afogadilho poderiam concluir que quanto maior for a quantidade de oxygeno, mais abundante e intensa será a vida, e que onde faltar o ar, desaparecerá igualmente a vida. As pesquisas feitas nos ultimos 15 ou 20 annos por Paulo Bert e pelo Sr. Pasteur, principalmente, provam que essas duas conclusões são profundamente erroneas.

(Continúa.)

Fabricação do assucar

Continuado do n. 270

Manipulação do alambique Savalle

- 1.º Pôr em marcha a bomba de caldo fermentado e a de agua fria, para encher os reservatorios superiores;
- 2.º Encher de agua fria o refrigerante D;
- 3.º Encher de caldo fermentado o esquentador C e todos os plateaux da columna A;
- 4.º Fechar as torneiras de alimentação de agua (3) e do caldo fermentado (2);
- 5.º Introduzir vapor para aquecer gradualmente todos os plateaux da columna e para expellir, sem choques, o ar contido no aquecedor e no refrigerante;
- 6.º Começando o alcool bruto a correr no aparelho de prova E é preciso abrir a torneira de agua (3) do refrigerante;
- 7.º Abrir depois, pouco a pouco, a torneira de alimentação dos caldos fermentados (2);
- 8.º Apresenta-se aqui uma difficuldade:

E' necessario, quando se põe em marcha o aparelho, procurar o ponto conveniente da alimentação dos caldos fermentados, para que, de um lado, não seja tão copiosa que faça parar a produção do alcool no aparelho de prova, e que de outro também seja sufficiente para manter o producto no devido grão alcoolico. Este ponto de alimentação deve ser perfeitamente determinado desde principio, por meio da torneira (2) de alimentação que deve ficar regularizada para o curso da operação.

9.º Para poder bem determinar este ponto de alimentação é indispensavel que o reservatorio de caldo fermentado esteja constantemente cheio, e no mesmo nivel. E' preciso, por consequencia, que a bomba alimente este reservatorio constantemente e o excesso volte ininterruptamente para o tanque de onde a dita bomba aspira.

10.º No que respeito ao vapor de aquecimento é bom introduzi-lo moderadamente no começo do trabalho até que o alcool appareça no aparelho de prova; dali em diante o regulador de vapor funciona e dispensa os cuidados do distillador, os quaes devem então dirigir-se unicamente para a alimentação da materia fermentada.

11.º E' necessario, para o bom exito, que o aparelho tenha sempre bastante vapor affim de que o regulador funcione.

12.º Para terminar o trabalho para-se primeiramente a alimentação das materias fermentadas, fechando a torneira (2), alguns instantes depois fecha-se a valvula de introdução do vapor de aquecimento. A columna fica assim guardada da materia fermentada para recommear o trabalho no dia seguinte. Si, porém, a parada deve ser mais longa, deve-se deixar o vapor de aquecimento continuar a sua acção por mais tempo affim de apurar-se todo o alcool da materia contida na columna, a qual ao fim do trabalho cumpre que seja perfeitamente lavada, distillando-se por algum tempo agua pura (fig. XIV).

CAPITULO IV

ANALYSE DO VINHOTE

(RESIDUOS DA DISTILLAÇÃO)

Extrahido o alcool pela evaporação do liquido fermentado, ficam a agua, os saes que nella se acham em dissolução e impurezas, constituindo o liquido a que se dá o nome de *vinhote*.

Si a distillação foi perfeitamente conduzida não deve restar particula alguma de alcool nesses residuos.

Para verificar si a operação foi correcta toma-se um pouco do referido vinhote e analisa-se no aparelho de Salleron, seguindo-se as regras acima dadas para a analyse dos liquidos fermentados.

NOTA — Do que precece evidencia-se que o aparelho de Salleron é um objecto indispensavel a uma distillaria, por mais modesta que esta seja.

O proprietario ou administrador de uma fabrica deste genero, que não dispuzer desse aparelho, terá forçosamente de sujeitar-se ás negligencias e erros dos seus operarios.

CAPITULO V

RECTIFICAÇÃO DO ALCOL

Apesar dos notaveis aperfeiçamentos modernamente introduzidos nosapparelhos de distillar, não se pôde obter o alcool sufficientemente puro (alcool ethylico) (C^2H^6O) operando-se directamente sobre o liquido fermentado.

Si fosse possível submeter a fermentação a glucosa chimicamente pura, ella se decomporia em dous equivalentes de alcool e quatro de acido carbonico, tão somente, como determina a theoria; mas as substancias utilizadas industrialmente para produção do alcool, isto é, as materias submettidas a fermentação, contém muitas impurezas, principalmente corpos gordurosos, prateicos etc, os quaes durante a fermentação se transformam em productos acidos que atacam o alcool, e por essa forma dão origem a diferentes combinações ethereas.

O quadro seguinte mostra os diferentes productos resultantes da fermentação, devilos principalmente a presenca das impurezas contidas no vinho posto em fermentação, seus equivalentes chimicos e temperatura de ebulição:

Aldehyde	C^2H^4O	Ferve a + 21° Cent.
Alcool ethylico (alcool)		
commum.	C^2H^6O	» » + 78° »
propylico.	C^3H^8O	» » + 98° »
butylico	$C^4H^{10}O$	» » + 116° »
amylico	$C^5H^{12}O$	» » + 137° »
caproico	$C^6H^{14}O$	» » + 158° »
anathylico	$C^7H^{16}O$	» » + 175° »
caprylic.	$C^8H^{18}O$	» » + 191° »
Ether ethylic.	$C^2H^4(C^2H^5O^2)$	» » + 74° »
ethylbutirico.	$C^2H^6(C^4H^7O^2)$	» » + 119° »
ethylclorico.	$C^2H^4(C^2H^5O^2)$	» » + 133° »
ethylcaproico.	$C^2H^6(C^6H^{13}O^2)$	» » + 162° »
ethylœnathylico	$C^2H^4(C^7H^{15}O^2)$	» » + 187° »

» » repressão $S \frac{T}{80}$

$$S = \frac{V + \frac{v}{100} V}{a}$$

na qual V é o volume de caldo (em litros) extrahido de 1', isto é, $\frac{90 T}{100}$, v é o coeeficiente de diluição do caldo que varia, segundo o processo de extracção, sendo:

pela repressão com imbibição $v = 10$
pela diffusão $v = 10$

a é também um coeeficiente variavel cujos valores são
para o aparelho a triplice-efeito $a = 780$
para o quadruplo-efeito ou para o systema Greiner-Pauly $a = 465$

Seja, por exemplo, uma fabrica trabalhando 200.000 toneladas de cannas em 24 horas, na qual se pretende empregar o processo de diffusão e o systema de evaporação Greiner Pauly. Teremos, pois:

$$\frac{V = 9 \times 200000}{100} = 180000$$

$$v = 30$$

$$a = 465$$

Donde,

$$S = \frac{180000 + \frac{30 \times 180000}{100}}{465} = 503^{m3}$$

Calculo da capacidade dosapparelhos de cozinhar á vacuo

A relação entre a massa cozida M e o peso das cannas trabalhadas T é,

$$M = \frac{16 T}{100}$$

Um apparelho de vacuo, de dimensões regulares e em marcha ordinaria, opera um cozimento em 6 a 7 horas: devem-se, porém, contar 8 horas para que o apparelho fique completamente desembaraçado e entre de novo em serviço. Serão, portanto, 3 cozimentos em 24 horas.

Temos, pois, para um cozimento:

$$P = \frac{M}{3}$$

Si, porém, em virtude da capacidade da fabrica, o valor de P for muito elevado, será necessario dividil-o por 2, 3, etc., para

que, em vez de um apparelho de enormes dimensões, sejam dous, tres, etc.

Seja, por exemplo, uma fabrica trabalhando 200.000 kilogr. de cannas em 24 horas, teremos:

$$M = \frac{16 \times 200000}{100} = 32000$$

A cifra de cada cozimento será:

$$P = \frac{32000}{3} = 10666$$

Sendo, porém, esta cifra um pouco elevada, convém dividil-a por 2 e ter-se-hão 2 apparelhos, cuja capacidade (de cada um) será 5333 kilogrammas de massa cozida.

Calculo do numero de turbinas para uma fabrica

As turbinas (ou centrifugas) de 850 millimetros do diametro fazendo 1200 voltas por minuto, de carregar por cima e descarregar por baixo, trabalham 60 a 80 kilogrammas de massa cozida em cerca de 5 minutos, produzindo assucar bruto, isto é, sem lavagem de agua ou vapor.

Como acima viu-se, a massa cozida resultante do numero T de toneladas de cannas é $M = \frac{16 T}{100}$

Fazendo as turbinas 280 operações em 24 horas, tem-se para cada operação $x = \frac{M}{140}$

O numero de turbinas será: $\frac{x}{60}$

Seja, por exemplo, uma fabrica trabalhando 200000 kilogrammas de cannas em 24 horas; teremos $M = \frac{16 \times 200.000}{100} = 32000$.

Assim, pois, será

$$x = \frac{M}{280} = \frac{32000}{280} = 114,2$$

Finalmente temos,

$$\frac{x}{60} = \frac{114,2}{60} = 1,9.$$

isto é, a fabrica para trabalhar 200000 kilogrammas de cannas em 24 horas carece de 2 turbinas.

Esta quantidade theorica calculada para a massa de 1º jacto deve ser tomada em dobro para attender ao serviço dos segundos e terceiros productos, isto é, para a fabrica de 200000 kilogrammas devem ser tomadas 4 turbinas. (Continúa.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 2 de outubro de 1893..... 282:984\$440
Em igual periodo de 1892.. 303:694\$139

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 2 de outubro de 1893..... 87:925\$665
Em igual periodo de 1892.. 89:801\$137

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 2 de outubro de 1893..... 3 598\$778

NOTICIARIO

Telegrammas—Ao Sr. ministro da marinha foi dirigido o seguinte:

BELÉM, 2—Foi solemnemente inaugurada a escola de machinistas e pilotos. Congratulo-me com V. Ex. por esse acontecimento que significa real e util melhoramento moral para esta terra que tem sob o regimen republicano federativo caminhado a passos largos na senda do progresso.

Com o illustre moço que a dirige, com o digno corpo docente que possui esse estabelecimento, corresponderá certamente aos fins de sua criação e merece todo o apoio patriótico do governo federal.—Lauro Sodré.

— O Sr. ministro da marinha transmittiu, em resposta, o seguinte:

Rio, 2 —Agradeço e felicito-vos como illustre paraense e sincero republicano. Por minha parte asseguro-vos todo meu esforço e energia em prol de nossa causa que é a do Brazil.

A escola de machinistas e pilotos do Pará deve contar com minha dedicação, pois é ramo essencial da nova grandeza maritima.

Aqui tudo bem sob a direcção do benemerito marechal Floriano Peixoto.—Ministro da marinha.

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje as seguintes folhas: Bibliotheca Nacional, Inspectoria de Terras e Colonização, Saude dos Portos, Sanitaria hospitais de Santa Isabel e Santa Barbara, Pedagogium, Montepio da Marinha, diversas pensões e Secretaria da Policia.

Contadoria Geral da Guerra—Pagam-se hoje os corpos de engenheiros, dos estados-maiores de artilharia, de 1ª e 2ª classe e de saude, inclusive as secretarias dos hospitais, pretos dos corpos e consignações para alistamentos de familias.

Correio—Esta repartição expedirá hoje malas pelo seguinte paquete:

Pelo *Magdalena*, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Nasmyth*, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Melbourne*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Washington*, para Bahia, Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 9 idem.

Alfandega do estado do Rio Grande do Norte

Demonstração do valor official dos generos nacionaes exportados para paizes estrangeiros no mez de junho ultimo, exercicio de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

MEZ	ANNOS	DIFFERENÇAS	
		Para mais	Para menos
	1892		
	1893		
		24:279\$320	15:653\$320
		8:625\$800	
Junho.....			

Alfandega do Rio Grande do Norte, 24 de julho de 1893. — O 1º escripturario,
Jaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA

Exportação dos generos nacionaes navegados por cabotagem para outros estados, durante o mez de março de 1893

NOMENCLATURA	GENEROS	ESTADOS DOS DESTINOS	VOLUMES				VALOR COMMERCIAL
			ESPECIES		PESO		
2	Algodão em rama.....	Pernambuco.....	Saccas.....	90	Kilos.....	7.733	4:800\$000
	Idem.....	Bahia.....	Ditas.....	125	Ditos.....	12.448	7:000\$000
				221		20.183	11:800\$000
6	Arroz com casca.....	Rio de Janeiro.....	Saccos.....	100	Litros.....	400	280\$000
	Idem idem.....	Aracaju.....	Ditos.....	8	Ditos.....	480	25\$000
	Idem pilado.....	Santos.....	Ditos.....	100	Ditos.....	6.000	80\$000
	Idem. idem.....	Rio de Janeiro.....	Ditos.....	100	Kilos.....	6.000	720\$000
				308		12.880	1:825\$000
9	Oleo de caroço de algodão.....	Idem.....	Barril.....	141	Litos.....	16.000	2:000\$000
28	Milho.....	Bahia.....	Saccos.....	42	Dito.....	2.940	200\$000
	Idem.....	Santos.....	Ditos.....	1.674	Ditos.....	100.440	3:000\$000
	Idem.....	Rio de Janeiro.....	Ditos.....	200	Ditos.....	12.400	600\$000
				1.916		115.780	3:800\$000
41	Couros salgados.....	Pernambuco.....	Um.....	150	Kilos.....	1.050	349\$400
68	Madeiras para cercas—varas.....	Bahia.....	Centos.....	290			8\$000
107	Diversos productos—farello.....	Idem.....	Saccos.....	400	Ditos.....	30.000	450\$000
	Idem.....	Pernambuco.....	Ditos.....	10	Ditos.....	750	75\$000
				410		30.750	525\$000
				46			
				3.3			20:307\$400

RECAPITULAÇÃO

NUMEROS	PRINCIPAES PRODUCTOS	ESTADOS DOS DESTINOS					QUANTIDADES		VALOR COMMERCIAL
		PERNAM- BUCCO	ARACAJU	BAHIA	RIO DE JANF'RO	SANTOS	VOLUMES	KILOS	
2	Algodão em rama.....	4:800\$000		7:000\$000			221	20.183	11:800\$000
6	Arroz cas a e pilado.....		25\$000		1:000\$000	800\$000	308	12.880	1:825\$400
9	Oleo de caroço de algodão.....				2:000\$000		141	16.000	2:000\$000
28	Milho.....			200\$000	600\$000	3:800\$000	1.296	115.780	3:800\$000
41	Couros salgados.....	349\$400					150	1.150	349\$400
68	Madeiras para cerca varas.....			8\$000			200		8\$000
107	Diversos productos—farello...	75\$400		450\$000			410	30.750	225\$000
		5:224\$400	25\$000	7:658\$000	3:600\$000	3:800\$000	3.346		20:307\$400

Mesa de Rendos Geraes de Villa Nova, 8 de maio de 1893. —O administrador, Manoel Baptista Valladão.—O escrivão, Antonio Xavier de Oliveira.

MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA

Exportação dos generos nacionaes para paizes estrangeiros durante o mez de abril de 1893

Numero dos artigos	Productos	Paizes do destino	Unidades	Quantidades	Por paizes	Por especies	Direitos de exportação		Total arrecadado
							Taxa	Direitos	
7	Assuca em bruto.....	Liverpool.....	Kilos	87.103	10:000\$000	10:000\$000		Livre	Livre
41	Pelles em cabello.....	Nova York....	»	5.146	9:500\$030	9:500\$000			
107	Diversos productos (farello)	Liverpool.....	»	75.000	1:500\$000	1:500\$000			
						21:000\$000			

Recapitulação

Paizes do destino	Productos exportados			Valor official	Taxas	Direitos
	Assucar bruto	Pelles em cabelo	Diversos productos			
Liverpool.....	10:000\$000			10:000\$000	Livre	Livre
Nova York.....		9:500\$000		9:500\$000		»
Liverpool.....			9:500\$000	1:500\$000		»
	10:000\$000	9:500\$000	1:500\$000	21:000\$000		
	Kilos 87.103	Kilos 5.146	Kilos 75.000			

Mesa de Rendas Geraes de Villa Nova, 10 de maio de 1893.— O administrador, *Manoel Baptista Valalão*.— O escrivão, *Antonio Xavier de Oliveira*.

Mesa de Rendas Geraes da Estancia

ABRIL DE 1893

Exportação dos productos nacionaes para fóra do estado

NUMERO DOS ARTIGOS	PRODUCTOS	ESTADOS DO DESTINO	UNIDADES	QUANTIDADES	VALOR OFFICIAL	
					POR ESTADOS	POR ESPECIES
2	Algodão em rama.....	Rio de Janeiro.....	Kilos....	13.926	12:000\$000	12:000\$000
7	Assucar mascavo.....	Estados Un dos.....	» ...	504.175	79:775\$000	
»	Idem, idem.....	Rio de Janeiro.....	» ...	221.840	64:368\$000	144:143\$000
9	Azeite de mamona.....	Bahia.....	» ...	1.440	576\$000	
»	Idem, idem.....	Rio de Janeiro.....	» ..	3.600	2:000\$000	2:576\$000
»	Idem de cocos.....	Idem.....	» ...	640	184\$000	184\$000
28	Milho em caroço.....	Idem.....	Litros...	204.000	12:820\$000	12:820\$000
39	Cocos de comer.....	Idem.....	Centos..	162	785\$000	785\$000
						172:508\$000

Mesa de Rendas Geraes da Estancia, 6 de junho de 1893.-- O escrivão, *Francisco Pacheco d'Avila*.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE

Demonstração da renda líquida arrecadada pela Alfandega do Rio Grande do Norte no mez de junho ultimo, comparada com a de igual mez de 1892, organizada de accordo com a circular do Thesouro Nacional n. 13 de 2 de abril de 1884

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	Junho de 1893	Junho de 1892	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
ORDINARIA				
Importação				
Direitos de importação para consumo.....	1:896\$105	12:380\$859		10:484\$754
Expediente de generos livres de direitos de consumo.....	241\$500		241\$500	
Ditos de 3 % de generos naufragados.....	1\$500	76\$303		76\$303
Dito das capatazias.....	83\$750	163\$333		79\$583
Armazenagem.....	13\$400	305\$235		291\$835
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes.....	60\$000	100\$000		40\$000
Dito sobre doca.....	12\$000	12\$000		
Adicionaes				
De 60 %.....		2:507\$864		2:507\$864
De 50 %.....	948\$052	4:100\$541		3:152\$489
De 60 %.....	41\$065	58\$145		17\$080
Exportação				
Direitos de exportação de generos nacionaes..		201\$150		201\$150
Interior				
Sello do papel :				
Fixo.....	420\$060	10\$460	409\$000	
Proporcional.....	150\$150	39\$000	110\$550	
Adhesivo.....	99\$700	300\$400		290\$700
Imposto de transmissão de propriedades.....		134\$695		134\$695
Imposto de industrias e proffissões.....		78\$750		78\$750
Cobrança da divida activa, sendo:				
Imposto de industrias e proffissões.....		43\$000		43\$000
Extraordinaria — Indemnisações a saber				
Venda de objectos desnecessarios.....	100\$000		100\$000	
Receita eventual, a saber:				
Taxa adicional de 5 %.....		1\$650		1\$650
Multas de importação.....	1\$695	15\$454		13\$759
Ditas de rendas lançadas.....		5\$000		5\$000
Ditas de divida activa.....		6\$450		6\$450
Custas da fazenda.....		3\$000		3\$000
Ditas do juizo.....		1\$800		1\$800
Depositos de diversas origens:				
Contribuição para a Casa de Caridade.....	79\$380	111\$780		31\$900
	4:148\$857	21:436\$469	861\$650	18:149\$262

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	Junho de 1893	Junho de 1892	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
Importação.....	2:230\$255	13:614\$730	241\$500	11:619\$975
Despacho marítimo.....	72\$000	112\$000		40\$000
Addicionaes.....	989\$117	6:666\$550		5:677\$433
Exportação.....		201\$150		201\$150
Interior.....	669\$910	696\$905	520\$150	547\$145
Extraordinaria.....	101\$695	33\$354	100\$000	31\$659
Depositos.....	79\$380	111\$780		31\$900
	4:148\$857	21:436\$469	861\$650	18:149\$262

A diferença é de 17:237\$612 para menos em 1893.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 22 de julho de 1893.—O 1º escripturario, Joaquim Peregrino da R. Fagundes.

Bibliotheca Municipal — Durante 24 dias de setembro ultimo, foi esta bibliotheca frequentada por 510 leitores, que consultaram 607 obras, sobre:

Theologia, 5; jurisprudencia, 15; sciencias e artes, 215; bellas-lettas, 104; historia, geographia, viagens, etc., 50; jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 218.

Nas linguas: portugueza, 527; franceza, 44; italiana, 6; hespanhola, 8; latina, 5; ingleza, 15; allemã, 2.

Estrada de Ferro de Sobral — Extracto do relatorio do mez de junho de 1893.

Comparação da receita com a despesa de custeio :

Durante o mez foi a receita de... 8:201\$102

A despesa de custeio de... 11:991\$154

Resultando o deficit de... 3:790\$052

Sendo a relação por cento da despesa para a receita de... 146,2

A receita total foi de... 8:201\$102

Dita por kilometro em trafego... 63\$613,8

Dita por trem kilometro... 1\$664,3

Dita por vehiculo idem... \$151,6

PRODUCTOS	KILOGRAMMAS	QUANTIDADE	DESIGNAÇÃO
1:423\$050		12.110	Passageiros.....
38\$860			Bagagens.....
10\$860	16.218 (°)		Encomendas.....
53\$800		278	Animaes.....
5:945\$340	430.338	24	Mercadorias.....
62\$000			Tregrapho.....
5\$900			Multas.....
98\$292			Rendas diversas.....
8:201\$102			Somma.....

O seguinte quadro mostra o movimento e a receita do trafego

Da importancia supra deixou de ser arrecadada a quantia de 80\$200, proveniente de transportes effectuados e telegrammas transmittidos por conta dos Ministerios da Industria, Justica, Marinha e deste estado, cuja cobrança é feita na alfandega deste mesmo estado.

Arrecadou-se mais a importancia de... 288\$421, que teve as procedencias seguintes:

Imposto do sello..... 46\$750

sobre vencimentos.. 114\$671

Taxa de transporte..... 127\$000

288\$421

Despesa : Despesa total..... 11:991\$154

Dita por kilometro em trafego..... 93\$012,3

Dita por trem, kilometro..... 2\$433,5

Dita por vehiculo, kilometro..... 221,6

(°) 15.718 kilogs. gratis em virtude do § 3º do art. 12 das instruções regulamentares de 24 de fevereiro de 1883.

O seguinte quadro mostra a distribuição da despesa de custeio pelas diversas divisões da estrada.

DIVISÕES	DESPESA			Total
	Pessoal	Material	Total	
1. administração central.	2:963\$333	19\$200	2:982\$533	
3. tráfego	3:531\$710	183\$000	3:714\$710	
4. conservação	2:704\$111	294\$150	3:038\$561	
	2:235\$350		2:235\$350	
Total	11:494\$504	496\$650	11:991\$154	

Transitaram durante o mez por esta estrada 42 trens, que percorreram 4.927.381 kilometros.

Computaram-se esses trens de 554 vehiculos com o percurso total de 54.090.891 kilometros.

O serviço de tracção foi feito por cinco machinas.

Linha em trafego

Fez-se regularmente o serviço de conservação da linha principal, desvios, etc., executando-se os seguintes trabalhos:

Nivelamento.....	4.301 ^m ,000
Lastramento.....	1.641 ^m ,000
Emprego de terra e cascalho no lastro.....	161 ^m ,000
Escavação em terra.....	162 ^m ,000
Área capinada.....	1.370 ^m ,000
Dita roçada.....	460.707 ^m ,000

Pessoal

Empregaram-se durante o mez nos trabalhos da estrada em trafego 174 homens com 3.979 1/2 dias de serviço.

Construção

Executaram-se durante o mez os seguintes trabalhos:

Nivelamento.....	8.000 ^m ,000
Extensão de linha rectificada..	13.440 ^m ,000
Escavação em terra.....	3.900 ^m ,800
Pedra solta.....	652 ^m ,000
Pedreira.....	182 ^m ,880
Área roçada.....	625.000 ^m ,0
Área capinada.....	36.720 ^m ,0

Pessoal

Empregaram-se durante o mez nos trabalhos da construção 354 homens com 6590 dias de serviço.

Despesa

A despesa da construção, durante o mez foi de 10:925\$130 assim distribuida:

Pessoal.....	9:954\$050
Material.....	971\$080

10:925\$130

Obituário—Sepultaram-se no dia 1 de setembro as seguintes pessoa fallecidas de:

Acesso pernicioso—o fluminense Marcellino Bernardo da Silva, 26 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Athrepsia—a fluminense Violeta, filha de Evaristo Rodrigues do Rego, um mez e 20 dias, residente e fallecido á rua de Santa Anna n. 80; Maria, filha de Cecilia de Oli-

veira, meia hora, residente e fallecida á rua do Assumpção n. 15; Maria, filha de Antonio Cardoso, 3 mezes, residente e fallecida á rua Visconde da Garça n. 64. Total, 3.

Acesso pernicioso—a fluminense Albina Rosa Mendes, 40 annos, residente e fallecida á rua Todos os Santos n. 44.

Beriberi—o brazileiro José Francisco Coracio'o Queiroz Rosa, 32 annos, solteiro, residente e fallecido á praia de S. Christovão n. 127.

Beriberi fluminante—Francisco Pereira, 30 annos presumivos, residente e fallecido no hospital de marinha.

Broncho-pneumonia dupla — a fluminense Rosa, filha de Manoel Amorosio da Conceição, 11 mezes, residente e fallecida á rua do Proposito n. 48.

Bronchite capillar—a fluminense Julia, filha de Francisco Leonardo das Neves, 2 mezes, residente e fallecido á estrada nova da Tijuca n. 2.

Congestão pulmonar—o portuguez Manoel Vicente, 45 annos, solteiro, fallecido no hospital raval de alienados.

Congestão cerebral—o portuguez Francisco José de Guimarães Junior, 44 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Coqueiros n. 16.

Catarrho bronchio — o fluminense Manoel Nunes, filho de Maria Nunes, 8 horas, residente e fallecido á rua da Canosa n. 32.

Diathese febre—o fluminense Manoel de Souza, 43 annos, residente e fallecido á rua da Lapa n. 37.

Derivamento cerebral—a brasileira Henriqueta Bella, 61 annos, solteira, residente e fallecida á rua das Dores n. 11.

Culicite—o fluminense Eduardo, filho de Maria Francisca Villela, 14 mezos, residente e fallecido á rua Barão de Araxozas n. 16.

Estrangulação da hernia—o portuguez José Joaquim de Silva, 24 annos, solteiro, fallecido no hospital de marinha.

Fraqueza organica — a fluminense Maria, filha de Claudino José Tinoco, 1 1/2 hora, residente e fallecida á travessa de S. Sebastião n. 47.

Fraqueza congenita. — o fluminense Pery, filho de Noemia Maria da Conceição, 7 annos, residente e fallecido á rua do Porto n. 37.

Ferimento por arma de fogo penetrante ao cerebro—o fluminense Julio Bessa de Macedo, 21 annos, residente e fallecido á ladeira Costa Ramos n. 2.

Febre amarella—o lespanhol Raphael Curriel Siles, 26 annos, casado, residente e fallecido á rua do Carmo n. 27.

Febre pernicioso—a fluminense Albino, filho de Albino Joaquim dos Santos, 1 1/2 anno, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 1 A.

Febre remittente paludosa — o brasileiro Julio Ribeiro de Oliveira, 52 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de D. Carlos n. 4.

Gangrena da perna e pé direito—a fluminense Simpliciana Maria da Annuniação, 60 annos, solteiro, residente á rua Dos Reis de dezembro n. 70 e fallecido na Santa Casa.

Ictericia dos rees nascidos — a fluminense Maria, filha de Zulmira da Silva, 9 dias, residente e fallecida á rua de Assis Bueno n. 1.

Insufficiencia mitral — o brasileiro Ignacio Teixeira de Freitas, 50 annos, fallecido no Hospicio Nacional de Alienados.

Lymphatite suppurada da perna esquerda — o brasileiro Benedito José dos Santos, 35 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Lesão caprica—Manoel Gabriel, 34 annos, solteiro, foi verificado o obito no Necroterio.

Lesão organica do coração—o portuguez João Maria Teixeira, 33 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 71.

Meningite—a fluminense Angela, filha de Corina de Miranda e Silva, 7 mezes, residente e fallecida á rua da Conceição n. 32.

Obstrução intestinal — a fluminense Rosa, filha de José Maria de Castro, 1 anno, residente e fallecida á rua de Sant'Anna n. 19.

Polynarite — o brazileiro Sebastião do Nascimento, 20 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Pneumonia—o portuguez Albino Fernandes, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Viuva Claudio n. 35; o fluminense Edmundo, filho de Eurico Flores, 4 annos, residente e fallecido á rua Bella S. João n. 85. Total 2.

Syncope cardiaca — a brasileira Maria Janzen Boyle, 89 annos, viuva, residente e fallecida á Praia de Botafogo n. 106.

Septicemia puerperal — a fluminense Maria da Conceição, 18 annos, solteira, residente e fallecida á rua Pedro Americo n. 76.

Tetano — o brazileiro Barão de Sobral, 53 annos, casado, residente e fallecido á rua Dr. Corrêa Dutra n. 32.

Tuberculose — a fluminense Carolina Fortunata Pereira, 24 annos, casada, residente e fallecida á travessa das Saudades n. 28.

Tuberculose pulmonar — a fluminense Leopoldina da Costa, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 312; a brasileira Rosa de Corqueira, 41 anno, casada, residente e fallecida em Nitheroy; o portuguez José Ferreira Raposo, 48 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa do Senado n. 1; o brasileiro Severino de Santa Anna, 14 annos, residente e fallecido á rua Engenho Novo n. 18 A; o hespanhol Florindo Rodrigues Camara, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Nabuco de Freitas n. 60. Total 6.

Variola confluenta — o brasileiro Antonio Francisco da Rocha, 20 annos, solteiro, fallecido no hospital de Santa Barbara.

Fetos — 1 filho de Figueiredo da Silva, residente á rua Malvino Reis n. 108; 1 dito, filho de Daniel Luiz da Silva, residente á praia Funda; 1 dito, filho de Xavier Reis, residente á rua Visconde de Itaúna n. 157. Total 3.

No numero dos 47 sepultados estão incluidos 11 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

E no dia 2 :

Athrepsia — a portugueza Joaquina, filha de Antonio Pedro Coelho, 10 mezes residente e fallecida a rua do Hospicio n. 290.

Arterio esclerose generalizada—o portuguez Manoel Cordeiro, 5 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Cajueiros n. 7.

Broncho pneumonia—o fluminense Frabildo filho de Ephigenia, 5 mezes e dias, residente e fallecido á rua de D. Julia n. 27.

Compressão do cordão umbelical—uma criança do sexo masculino, filho de Gertrudes Margarida da Silva e fallecida á rua de São Christovão n. 158.

Cancro do pharynge—o portuguez Francisco Pacheco Agostinho, 60 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 215.

Cachexia palustre—o fluminense Alberto Braga, 26 annos, solteiro e fallecido na Santa Casa.

Edema pulmonar — o fluminense José Venancio Gonçalves, 32 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 16.

Febre amarella—o italiano Francisco Balbi 22 annos, casado e fallecido no hospital de S. Sebastião.

Febre verminosa — o fluminense Antonio, filho de Carlos Frederico da Rocha Gouvêa, 6 annos, residente e fallecido á rua do Senador Euzébio n. 236.

Gastro enterite — o fluminense Antonio, filho de Ricardo de Pinto Barbedo, 1 anno, residente e fallecido á rua da Constituição n. 31.

Hemiplegia post hemorrhagia—o brasileiro Daniel Ferreira, 40 annos, solteiro, residente na Piedade e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardiaca — os fluminenses Adão, 60 annos, casado, residente á rua das Laranjeiras n. 36 A; Manoel Rodrigues, 70 annos, solteiro, residente em Cascadura e fallecidos na Santa Casa; a portugueza Luiza Constança, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua Thereza n. 1 A. Total, 3.

Lesão organica do coração — a brasileira Sabina da Conceição, 55 annos, solteira, residente á rua Bella de S. João.

Meningite—o fluminense Benedito, 16 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude.

Pneumorrhagia—o portuguez Antonio de Oliveira Castanheira, 60 annos, casado, residente á rua Pedro Americo n. 105 e fallecido á rua Dous de Dezembro (via publica).

Peri-encephalite diffusa — a bahiana Maria da Conceição, 60 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Visconde da Gavea n. 21.

Tisica pulmonar — a fluminense Benedicta Maria dos Santos, 38 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Livramento n. 131.

Tuberculose generalizada—o cearense João Antonio Garauba, 40 annos, solteiro, residente á esta.ão de Anta e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar—o parahybano Antonio de S. Pedro, 25 annos, solteiro, fallecido no hospital da marinha.

Athrepsia—a fluminense Justina, filha de Praxedes Maria da Conceição, 8 1/2 mezes, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 196.

Marasmo—a portugueza Maria Euzebia, 65 annos, viuva, residente e fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Syncope cardiaca — o portuguez João da Costa Gomes, 54 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de Sorocaba n. 25.

Tuberculose pulmonar—a portugueza Mariana Emilia, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua do Riachuelo n. 77.

Feto—um do sexo masculino, filho de Candida da Conceição, residente ao becco do Cotovello n. 20.

Acesso pernicioso — a hespanhola Angela, 18 mezes, filha de José Cochith, residente e fallecida á rua dos Cajueiros n. 8A.

Neste numero estão incluídos 19 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 3:

Arterio Sclerose—a portugueza Thereza de Jesus Oliveira, 62 annos, casada, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 88.

Proncho pneumonia—a fluminense Margarida, filha de Gaspar André, 19 annos, residente e fallecido á rua da Conceição n. 81.

Chirrose hepatica — os portuguezes Domingos Ferreira da Costa, 53 annos, solteiro, fallecido no hospital do Carmo e Joaquim de Mello, 50 annos, solteiro, residente á rua Conde d'Eu n. 46 e fallecido no hospital S. João de Deus. Total, 2.

Arterio capillarite fibrosa—o portuguez Joaquim José Bastos, 50 annos, casado, residente e fallecido á rua Dous de De-embro n. 68.

Bronchite capillar— o portuguez Antonio, filho de Joaquim Elias, 14 mezes, residente e fallecido á rua da Saude n. 23.

Broncho pneumonia—o fluminense Pedro, filho de Severina Maria Rodrigues, 4 mezes, residente e fallecida á rua do Resende n. 27.

Cachexia cancerosa— a portugueza Maria da Gloria Pereira, 40 annos, residente e fallecida á rua General Severiano n. 48.

Convulsões— o fluminense Jorge, filho de Manoel Domingos Corrêa, 2 mezes, residente e fallecido, á rua do Livramento n. 4, sobrado.

Febre amarella—o portuguez João Baptista de Carvalho, 13 annos, solteiro, residente, á rua dos Invalidos n. 45 e fallecido no hospital de S. Sebastião.

Lezão organica do coração—a rio-grandense do sul, Rosalina Eulalia dos Passos, 40 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Luiz Gonzaga n. 70; o allemão Frederico Haltins, 45 annos, casado, fallecido á rua da Passagem n. 110; é o africano Joaquim Furquim, 80 annos, solteiro, residente á rua conselheiro Bento Lisboa, sem numero, e fallecido no hospital de S. João Baptista. Total, 3.

Meningite cerebral—o fluminense Armando, filho de Miguel Doti, 20 mezes, residente em Ouro Preto e fallecido á rua de S. Pedro n. 294.

Pneumonia—a rio-grandense do norte Ceronina da Conceição, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua Gonçalves Dias n. 2 (Catumbi.)

Pneumonia com acesso pernicioso— a oriental Iracema, filha do 1º tenente Alfredo

Bernardino Dutra, 9 annos, residente e fallecido á rua Major Fonseca n. 12.

Pneumonia puerperal—a fluminense Corina Petronilha Nunes, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua Bernarmino n. 25 (Catumbi.)

Syncope cardiaca — o africano Augusto, 60 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 190.

Tisica larynge—o portuguez João Cardoso Vieira Agra, 56 annos, casado, residente e fallecido na casa interna da igreja da Conceição (rua do General Camara.)

Tuberculose pulmonar—as fluminenses Carolina Rosa de Figueiredo, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Livramento n. 83; Philomena Maria da Conceição, 32 annos, solteira, residente e fallecida á travessa do Moreira n. 4 (Engenho Novo) e João Luiz Rodrigues, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Proposito n. 77. Total, 3.

Rheumatismo agudo—a fluminense Felicidade Maria do Terço, 70 annos, viuva, residente e fallecida á rua D. Julia n. 53.

Fetos—um do sexo feminino, filho de Florenço Fortunato Alves, residente á rua Sexta n. 14 (quinta da Boa Vista) e outro, filho de Perfeito Fernandes, residente á rua dos Andradas n. 91. Total, 2.

No numero dos 25 sepultados estão incluídos tres indigentes.

E no dia 4:

Aneurisma da aorta abdominal—a africana Maria Paula, 60 annos presumíveis, solteira, residente e fallecida á rua da Caixa de Agua n. 3.

Atheumasia generalizada—o portuguez Manoel José Ferreira Junior, 58 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Fresca n. 6; o africano Benedicto, 70 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total 2.

Cachexia senil — a fluminense Joaquina Thereza de Jesus Brito, 99 annos, solteira, residente á rua do Senado n. 140 e fallecida na Santa Casa.

Erysipela da perna esquerda—o hespanhol Manoel Leal, 58 annos, casado, residente em Entre Rios e fallecido na Santa Casa.

Erysipela gangrenosa dos membros inferiores—o fluminense Manoel de Abreu, 47 annos, viuvo, fallecido na Santa Casa.

Enterite—a brasileira Elvira, filha de Antonio de Souza Sa Silva, 1 anno, residente e fallecida á rua Barão do Amazonas n. 18.

Enterocolite—o fluminense Candido, filho de Rufina Maria do Bonfim, 5 dias, residente e fallecido á rua General Camara n. 302.

Fractura exposta da perna direita—o fluminense Jeronymo, filho de Cypriano José de Queiroz, 7 annos, residente á travessa do Oliveira n. 17 e fallecido na Santa Casa.

Febre puerperal—a italiana Peppina Scamarella, 26 annos, casada, residente e fallecida á rua da Providencia n. 47.

Ferimento por arma de fogo—o brasileiro João Pinheiro da Silva, 21 annos, solteiro, fallecido no Hospital do Andarahy Grande.

Lesão cardiaca—o portuguez Luiz Cardoso Leal, 65 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Lucedei Laro n. 2 B.

Mal de briget—O portuguez Antonio da Costa Rodrigues, 59 annos, casado, residente á rua do Paraíso n. 8 e fallecido na Santa Casa.

Marasmo—a brasileira Antonia Emilia de Araujo, 38 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 165.

Peritonite supurada—o brasileiro Guilherme da Rocha Couto, 33 annos, solteiro, residente á rua do Livramento e fallecido na Santa Casa.

Pleuro-pneumonia—o brasileiro Raymundo Ferreira da Silva, 48 annos, solteiro, fallecido no hospital da Saude.

Rheumatismo—a africana Christina, 50 annos, solteira, residente á rua Dr. Leal n. 34 e fallecido na Santa Casa.

Septicemia puerperal — a fluminense Serafina Teixeira, 19 annos, casada, residente e fallecida á rua do General Caldwell n. 197.

Syphilis cerebral — a fluminense Mosalina Vallins, 34 annos, casada, residente á rua Duque de Saxe e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar—o brasileiro Antonio José Bento, 36 annos, solteiro e fallecido na Santa Casa; a fluminense Julieta Marques, 18 annos, residente e fallecida á rua Santa Alexandrina n. 49 A. Total, 2.

Amollecimento cerebral— a brasileira Lauriana, 55 annos, solteira, fallecida no Hospital Nacional de Alienados.

Broncho-pneumonia—a fluminense Paulina filha de Medeiros, 3 annos e tres mezes, residente e fallecido á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 112.

Tuberculose pulmonar — o brasileiro Celestino Lourenço de Oliveira, 49 annos, casado, residente e fallecido á rua Clara de Barros n. 28.

Cheque traumatico—o portuguez Joaquim Barbosa, 19 annos, solteiro. Foi verificado o obito no Necroterio.

Dentição— o fluminense Julio, filho de Antonio da Costa Pimentel, 6 1/2 annos residente e fallecido á rua da Saude n. 113.

Enterocolite—o fluminense Carlos, filho de Maria Jeronyma da Conceição, 4 mezes, residente e fallecido á rua Santo Amaro n. 7.

Meningite — o fluminense Jayme, filho de Francisco Ferraz V. Adão, 3 annos, residente e fallecido á travessa Leonarion n. 15.

Sarampo — o fluminense Manoel, filho de Manoel Carlos de Almeida, 28 mezes, residente e fallecido á rua Dezenove de Fevereiro n. 40.

Sclerose medullar—o portuguez José Maria Gonçalves Lyra, 49 annos, viuvo, residente no becco do Motta n. 4 e fallecido no Hospital S. João de Deus.

Tuberculos mesentericos — a fluminense Maria, filha de José Joaquim, 2 annos, residente e fallecido á rua do General Severiano n. 12.

No numero dos 31 sepultados, estão incluídos, oito indigentes, cujos enterros foram gratis.

Matadouro de Santa Cruz—

Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:

Hilario Garcia & Comp.....	180	rezes
Carlos Pimenta & Comp.....	34	»
C. Castello Branco & Comp.....	20	»
José Antunes Porciuncula.....	18	»
Charles Hue Junior & Comp....	17	»
Luiz Camuyrano.....	17	»
Antonio Corrêa Avila.....	17	»
Domingos T. Azevedo Junior & Filho.....	16	»
Manoel Cruz.....	14	»
Pimenta Lemos & Comp.....	10	»

Total da matança..... 343 rezes

Abateram-se mais:

Charles Hue Junior & Comp.	1	vitella
C. Castello Branco & Comp.	52	carneiros
C. Castello Branco & Comp.	9	porcos
Custodio Barros Silva.....	2	»

Peso total verificado..... 72.820 kilos

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de \$800 o kilo; da de carneiro, 1\$300 e da de porco, 1\$200.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomado pelos retalhistas com a administração municipal, será de \$900 o kilo.

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 30 de setembro, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	705	718	1.423
Entraram.....	13	14	27
Sahiram.....	10	10	20
Falleceram.....	5	3	8
Existem.....	703	719	1.422

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 163 consultas, para os quaes se fizeram 238 receitas.

EDITAIS E AVISOS

Côrto de Appellação

Faço publico que as appellações commercial n. 408, appellante a Companhia de Seguros Mutuos Progresso por seu presidente, appellado Dr. Francisco Infante Vieira, e civis n. 338, appellante Francisco Goursand Araujo, appellado Carlos Perrier; n. 440, appellante o juizo, appellados Alfredo Freitas de Sá e Maria Pourchet de Sá; n. 424, appellante e o juizo, appellados Marconillo Coutinho Gomes e Maria Luiza Bastos, acham-se com dia, devendo o julgamento ter lugar na sessão da Camara Civil do dia 5 do corrente, ou nas seguintes.

Secretaria da Côrto de Appellação, 2 de outubro de 1893. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Esposol.*

Imprensa Nacional

De ordem do Sr. administrador recomendo aos operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official*, aqui tellados por ordem superior, como officiaes ou praças da guarda nacional ou dos corpos e rios, que apresentem attestaço ou partici dos commandantes do fochas a que pertence em, afim de lhes ser abonada em ferias a diaria respectiva salvo si sendo officiaes, optarem pelo soldo da patente.

Outrosim previno aos que não se achando naquellas condições estão faltando desde o dia 6 do corrente, seguidos ou entropoladamente sem causa justificada perante a administração, que ficam sujeitos ás penas disciplinares comminadas aos faltosos pelo regimento interno do estabelecimento.

Imprensa Nacional, 22 de setembro de 1893. — O ajudante do administrador, *Antonio Jose Cardoso Pereira de Barros.*

Caixa de Amortização

Por esta repartição se declara que, tendo-se extraviado uma apolice do valor de 1.000\$ n. 219.225, juro antigo de 6 %, emittida em 1870, se vae solicitar a expedição de novo título si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 2 de outubro de 1893. — *M. A. Galvão.*

Fazenda de Santa Cruz

AFORAMENTO DE TERRENOS

Tendo Francisco José Ponciano requerido por aforamento 44 metros de terreno da 4.ª secção de foro, á rua da Avenida Izabel, na fazenda de Santa Cruz, obrigado a cumprir as instrucções de 30 do outubro de 1891 e decisão de 29 de maio ultimo, em virtude das quaes tem de fazer dentro de tres annos edificação, que, pelo menos, tenha o valor do terreno, coividam-se as pessoas, que pretendem al terreno, a requerer ao Sr. ministro da fazenda por intermedio desta directoria ou da superintendencia da mesma fazenda, no prazo de 30 dias a contar desta data.

Directoria das Rendas Publica do Thezouro Federal, 6 de setembro de 1893. — *F. J. da Rocha.*

Fazenda de Santa Cruz

Aforamento de um terreno de indios da aldeia de S. Lourenço, em Niteroy

Tendo Marciano Pinto da Silva requerido por aforamento á Camara Municipal de Niteroy 66 metros de terreno de indios da aldeia de S. Lourenço, em cumprimento do espacho do Sr. ministro da fazenda do 25 de agosto ultimo, couvido os Srs. possiões onfinantes e outros interessados para no prazo de 30 dias a contar desta data, reclamarem perante o Thezouro o que entenderem bem dos seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá.

Directoria das Rendas Publicas do Thezouro Federal, 9 de setembro de 1893. — *F. J. da Rocha.*

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTOS

Os Srs. Vicente da Cunha Guimarães, eira de Carvalho, Filho & Torres, Manoel Joaquim Pimenta Veloso, Quirino Irmãos & Comp., Vasconcellos, Menlonça & Comp., Antonio Fernandes Rileiro, Azevedo Alves, Carvalho & Comp. e Emilio de Barros & Comp., são convidados a comparecer na secretaria desta Repartição, afim de firmarem os contractos dos artigos que lhes foram aceitos em sessões do conselho de compras do 18 e 22 de agosto, irrendo na multa de 5 % a quelle que o não fizer até ao dia 3 de outubro.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1893. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propostas, em carta fechada, até ás 11 horas do dia 12 do corrente, para o fornecimento de 100 capacetes de couro, iguaes ás amostras existentes na secretaria deste corpo, onde informa-se acerca das condições do fornecimento, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Capital Federal, 2 de outubro de 1893. — *Henrique Eugenio de Assis Loureiro.*

Directoria de Fazenda Municipal

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Archivo, Patrimonio, Directoria de Obras e Viação, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, inspector de fabricas onde ha menores, telefonista.

Directoria de Fazenda, 2ª secção, 3 de outubro de 1893. — O 1º escripturario, *J. Godo.*

Prefeitura do Districto Federal

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio de Souza Valle requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua do Retiro Saudoso n. 45; por isso, de accordo com o decreto n. 1105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo a quelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893. — O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade.*

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Julianeta da Cruz Oliveira requereu, por aforamento, o terreno da rua Getulio, canto da de Zeferino de Faria, freguezia do Engenho Novo, que diz achar-se devoluto; por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893. O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, convido os foreiros que requereram titulos de aforamento a vir pagar os respectivos emolumentos no prazo de 30 dias, a contar desta

data, afim de dar-se andamento aos processos, advertindo que se procederá de conformidade com a lei contra os que deixarem de comparecer para satisfazer os ditos emolumentos.

Directoria do Patrimonio, 23 de setembro de 1893. — O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardina Joaquina do Espirito Santo requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, á praia de S. Christovão n. 139; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo a quelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893. — O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade.*

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do Sr. director faço publico que, em cumprimento do aviso n. 661 de 21 de agosto do corrente mez, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, se acha aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, em todos os dias uteis das 10 ás 12 horas da manhã, a inscripção para o concurso ao lugar de lente substituto da 5ª secção desta faculdade.

Este lugar de lente substituto comprehende as seguintes cadeiras:

Processo criminal, civil e commercial; pratica forense, explicação succinta do direito patrio processual.

Aos candidatos incumbem provar, nos termos dos arts. 96, 97 e 98 do decreto n. 1232 F de 2 de janeiro de 1891:

1º, a qualidade de serem cidadãos brasileiros que estejam no gozo do direitos civis e politicos;

2º, que possuam o gráo de doutor ou bacharel em sciencias sociaes e juridicas pelas faculdades federaes ou a estas equiparadas; ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se hajam habilitado perante alguma daquellas faculdades.

Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo alguns daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez.

No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação prévia, salvo si tiverem sido professores de faculdades estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos.

Para a prova das condições acima referidas e exigidas, os candidatos deverão apresentar a esta secretaria, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida; podendo, além dos documentos especificados, apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 17 de agosto de 1893. — O secretario, *André Dias de Aguiar.*

Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director da Faculdade de Medicina, faz-se publico que fica aberta nesta secretaria, de hoje 17 do corrente a 16 de novembro vindouro, a inscripção para o concurso do provimento ao lugar do preparador da cadeira de pharmacologia, a qual se encerrará ás duas horas da tarde deste ultimo dia. No acto da inscripção cada candidato deverá apresentar á directoria desta faculdade folha corrida no logar do seu domicilio, diploma de Dr. em medicina ou de pharmaceutico por qualquer das faculdades da Republica, ou publica fôrma do mesmo e outros quaesquer titulos scientificos ou publicações que haja feito.

Bahia e secretaria da Faculdade de Medicina, 17 de agosto de 1893.—O secretario, Dr. Menandro dos Reis Meirelles.

Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director faz-se publica que fica aberta nesta secretaria, de hoje 14 do corrente a 13 de dezembro vindouro, a inscripção para o concurso do provimento ao lugar de lente substituto da 12ª secção, a qual será encerrada ás duas horas da tarde deste ultimo dia. No acto da inscripção cada candidato deverá apresentar á directoria desta faculdade folha corrida no logar do seu domicilio, diploma de Dr. em medicina por qualquer das faculdades da Republica, ou publica fôrma dos mesmos e outros quaesquer titulos scientificos ou publicações que haja feito.

Bahia e secretaria da Faculdade de Medicina, 14 de agosto de 1893.—O secretario, Dr. Menandro dos Reis Meirelles.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS

De ordem do cidadão Dr. director, por esta repartição se faz publico que até o dia 31 de outubro do corrente anno se recebem propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para o fornecimento do material de remoção e transporte do lixo da Capital Federal, de accordo com as seguintes condições:

1ª classe

- Sessenta vehiculos de quatro rodas para dous animacs.
- Duzentos vehiculos de duas rodas para um animal.

2ª classe

- Oitocentos caixões de folha de aço de Marnemann para a remoção do lixo.
- Quatrocentos capuzes ou tramezhas do mesmo aço para a carga do lixo nos caixões.
- Duzentos cisqueiros do mesmo aço para a baldeação do lixo das casas particulares para os caixões da remoção.

Condições do fornecimento

I

Todo o material deverá ser construido de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descrição poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio-dia ás 3 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 118, no escriptorio dos engenheiros Gierth & Lavagnino, encarregados da direcção technica da construcção do material de remoção e dos fornos de incineração do lixo.

II

O contractante, no prazo de sessenta dias contados da data da assignatura do contracto, apresentará á Prefeitura Municipal os dese-

nhos de execução na escala de 1:5 a 1:10 para o conjuncto e de 1:2 ou de 1:1 para os detalhes do material contractado; podendo introduzir modificações de pormenores que julgar opportunas, sem entretanto mudar o typo geral do material, nem diminuir ou augmentar sua capacidade, peso ou volume.

Essas modificações deverão ser apporadas pela Prefeitura Municipal, que as vaeráõ regeitar, no prazo de quinze dias, a contar da data da apresentação.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante uma multa de 50\$ por dia de demora, e si esta exceder a trinta dias, considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante o deposito a que se refere a clausula decima, além da acção civil por maiores prejuizos, que lhe poderá ser intentada.

III

O contractante entregará no prazo de nove mezes, a contar da data da assignatura do contracto, pelo menos a metade do material que obrigar-se a fornecer e o restante no prazo de um anno, a contar da mesma data.

IV

O contractante obrigar-se-ha a fornecer pelo mesmo preço e nas mesmas condições o excesso do material que a Prefeitura Municipal lhe encomendar, no prazo de um anno a contar da data da assignatura do contracto.

V

O pagamento da importancia de cada fornecimento será feito pela Prefeitura Municipal após a recepção definitiva do material.

VI

De cada pagamento se deduzirão 10 % (dez por cento) que ficarão depositados nos cofres da Thesouraria Municipal, a titulo de garantia do fiel cumprimento do contracto.

A importancia dessa garantia será restituída ao contractante, logo que se achar completo o fornecimento geral e dos excessos de material a que se refere a clausula IV.

VII

Na falta de cumprimento da clausula III o contractante pagará a titulo de multa, 5 % (cinco por cento) por dia de atraso sobre o valor do material que deve fornecer, salvo o caso de força maior devidamente provado.

Estas multas serão deduzidas do pagamento da importancia de cada fornecimento.

VIII

Cada concorrente em sua proposta mencionará, por si ou por bastante procurador, seu domicilio legal na Capital Federal.

IX

Cada proposta deverá referir-se a ambas as classes do fornecimento.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o respectivo deposito da quantia de 3:000\$ (tres contos de réis), a qual lhe será devolvida si a sua proposta não for aceita, e, em caso de aceite, ficará depositada como caução, que perderá si não se apresentar a assignar o contracto, quando for convidado pela Prefeitura do Districto, sendo-lhe restituída, deduzidas as multas a que se refere a clausula II, á conclusão do ornacimento total.

XI

Cada concorrente juntará á sua proposta os documentos aptos a provar ter feito fornecimentos similares a pleno contento dos interessados e as provas de habilitação, que julgar mais convenientes.

XII

As condições de preferencia versarão: 1º, sobre a habilitação dos proponentes; 2º, sobre os preços do fornecimento. Directoria de Obras da Prefeitura do Districto Federal, 4 de agosto de 1893.—Euclides Braza, 1º official.

E. de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faz-se publico que, de 5 do corrente a 4 do mez de novembro proximo futuro, continua em vigor, para as mercadorias sujeitas á taxa adicional variavel com o cambio, a tabella cuja base vae abaixo indicada:

ASSUCAR	Refinado		
	Bruto	39 réis	130 réis
		26	91
		19,5	65
Preparados do fumo		325 réis	»
		195	»
		169	»
Fumo		292,5 réis	»
		175,5	»
		152,1	»
AGUARDENTE	Extrangeira		375 réis
			»
			»
Nacional			300 réis
			»
			»
Vinhos, licores e alcool estrangeiros		425 réis	»
		255	»
		221	»
Vinhos, licores e alcool nacionais, couros secos e salgados		340 réis	»
		170	»
		85	»
CAFÉ	Classe B		190 réis
			»
			»
Classe A			340 réis
			»
			»
1ª classe da tarifa n. 3		520 réis	»
		390	»
		260	»
POR TONELADA E POR KILOMETRO			
Até 100 kilometros.....			
Por kilometro excedente a 100 até 300...			
Por kilometro excedente a 300.....			

Tabella A — Cambio 10
ORGANISADA DE ACCORDO COM A PORTARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, DE 6 DE SETEMBRO DE 1892
Base

Escriptorio central da 3ª divisão, 1 de outubro de 1893.—J. Lopes de Almeida, chefe da contabilidade.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Ferreira da Fonseca, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua de Santo Christo dos Milagres n. 243; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Mendes de Oliveira Castro Filho requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos, á rua da Saude ns. 72 e 74; por isso convido, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados que no dia 4 de outubro proximo futuro, ao meio dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas que serão abertas em presença dos proponentes para a construção dos calçamentos a parallelepipedos do largo de S. Domingos e da rua do Sacramento, no trecho limitado pelas ruas do Hospicio e Senhor dos Passos.

As propostas que serão feitas em separado para cada uma das ruas a calçar, devem ser entregues em carta fechada indicando o preço de unidades escripto por extenso e em algarismos, e a resiliencia do proponente.

Os depositos para garantia de assignatura do contracto são de 5% das quantias de onza contos oitocentos e sessenta e tres mil setecentos e tres réis (11:863\$703) em que está orçado o calçamento do largo de S. Domingos, e oito contos oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e oitenta e outo réis (8:837\$488) em que importa a despesa orçada para o da rua do Sacramento.

Nesta repartição se darão aos interessados os esclarecimentos que lhes sejam precisos.

Os proponentes devem observar e cumprir a resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação—2ª secção, 27 de setembro de 1893.—*Gastão Silva*, 1º official.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria Clara de Sant'Anna requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua da Saude ns. 168 e 170; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio Municipal, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o conselheiro Francisco de Paula Mayrink requereu titulo de aforamento do terreno accrescido ao do marinhas, á rua da Galboia n. 92; por isso, de accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que prove a seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Leite Ferreira de Carvalho requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia Formosa n. 251; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio Municipal, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 9 do mez de outubro proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas que serão lidos em presença dos proponentes para o macadamisamento do largo da Gloria, de accordo com o orçamento existente nesta repartição, na importancia de 11:403\$927.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicão a moradia do proponente assim como o preço de unidade escripto por extenso e em algarismo.

O deposito para garantia da assignatura do contracto é de 5% do valor do orçamento.

Os proponentes devem observar e cumprir a resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação—2ª secção, 28 de setembro de 1893.—*Gastão Silva*, 1º official.

2º distrito do Engenho Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

Faço publico que continúa a funcionar á praça do Engenho Novo n. 34 o escriptorio desta agencia, onde dou expediente das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Agencia da Prefeitura Municipal, 2º distrito da freguezia do Engenho Novo, 17 de setembro de 1893.—O agente, *Antonio de Oliveira Porto Junior*.

Distrito de Irajá

AGENCIA DA PREFEITURA

O abaixo assignado faz publico que estabeleceu o seu escriptorio da agencia em sua residencia á estrada do Monsenhor Felix proximo ao largo da matriz, onde despacha todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Freguezia de Irajá, 2 de outubro de 1893.—O agente, *João José de Gouvêa Franco*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 5 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para a calação, reboco e concertos da muralha de sustentação da rua da Gloria.

As obras serão executadas de conformidade com o orçamento existente nesta secção, onde poderá ser examinado pelos interessados.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão, por extenso e em algarismos, o preço de unidades, bem como a residencia dos proponentes.

O deposito previo para garantir a assignatura do contracto é de 5% da quantia de 7:962\$685, em que está orçada a obra.

Serão observadas e cumpridas pelos proponentes as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 21 de setembro de 1893.—No impedimento do 1º official, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 2º official.

EDITAES

De citação

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Distrito Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem e aos que possa tocar e pertencer, que o bacharel Valdemiro Amadel Soares: o Carlos Ventura Teixeira Pinto me enviaram a dizer em sua petição o seguinte: Illm. o Exm. Sr. Dr. juiz seccional. Dizem o bacharel Valdemiro Amadel Soares e Carlos Ventura Teixeira Pinto, arrendatarios da ilha denominada do Engenho, na bahia do Rio de Janeiro, freguezia de S. Gonçalo, estado do Rio de Janeiro, por escriptura publica de 20 de maio do corrente anno, outorgada por seu proprietario o Conde S. Sebastião de Pinho que, no dia 7 do corrente mez, foi a mesma ilha, com todas as suas dependencias e rios, occupada pela esquadra revolucionaria sobre o mando do contra-almirante Custodio José de Mello; tendo os supplicantes tomado por arrendamento esta ilha, por espaço de 5 annos, para estabelecer um matadouro, afim de fornecer carnes verdes á população desta Capital Federal, e onde mais lhes conviesse, havendo nella um palacete que se presta a morada de uma grande familia, capella, quatro grandes galpões em que podiam fazer-se os serviços da matança e fabrica de tijos, um motor do força de 12 cavallos, amassador e prensa mecanicos com suas pertencas apropriadas á industria de olaria, 2 carroças, 6 trollys para movimento de barro e pedra, um bote com remos e todas as suas pertencas, casa para habitação de operarios em um quadrado fechado com um sino em cima do portão da entrada; tudo em bom estado; e, além disto, 1.500 vidros para sal refinado, tratando os supplicantes de levantar capitães para dar começo á sua industria, que ficará prejudicada por tempo indeterminado, privados de colher interesses para fazer face aos seus compromissos provenientes do contracto de arrendamento, além dos danos que occasionar aquella occupação alheia nas sobreditas construcções e moveis, e nas matas de que tinham necessidade para tirar lenha, um grande pomar de que podiam auferir renda pela venda de seus fructos, e nas cercadas de peixe que constantemente produzem em abundancia: protestam os supplicantes por todos os prejuizos perdas e danos e lucros cessantes, que possam occa-

sionar a mesma occupação por parte da esquadra revolucionaria, contra quem de direito fore mais logar haja; e, assim protestando nesta e na melhor forma de direito. Pede a V. Ex. seja servido mandar-se-lhes tomar seu protesto na devida forma e seja intimado o Dr. p. ocurado da Republica; e se passe edital de intimação contra quem mais possa competir. E. R. M. Capital Federal, 29 de setembro de 1893. (Assignado sobre estampilha de \$400.) — *Valdemiro Amandel Soares.* — *Carlos Ventura Teixeira Pinto.* Em cuja petição proferi o de. acho seguinte: 1º officio. Sim, 29 de setembro de 1893. — *A. de Campos.* Em virtude deste meu despacho, se passou o termo de protesto seguinte. Termo de protesto. Aos 29 de setembro de 1893, nesta Capital e em meu cartorio compareceram Dr. Valdemiro Amadei Soares e Carlos Ventura Teixeira Pinto e disseram que, na forma de sua petição retro, que fica fazendo parte do presente termo, protestam por prejuizos, perdas e danos pela tomada da ilha do Engenho, na bahia do Rio de Janeiro, municipio de S. Gonçalo, e occupação pela esquadra nacional revoltada ao mando do contra-almirante Custodio José de Mello, protestando igualmente pela indemnização dos prejuizos, lucros cessantes e danos emergentes. E me pediu lles torasse seu protesto por termo que assignam com as testemunhas abaixo. — E eu, Iclirerico Narbal Pamplona, o escrevi. — *Valdemiro Amadei Soares.* — *Carlos Teixeira Pinto.* — *Carlos Torresão.* — *José Leonardo Ribeiro.* Mando, portanto, ao porteiro deste juizo, cite e chame a todos a quem possa tocar e pertencer por todo o conteúdo da petição, despacho e termo do protesto acima transcreptos, publicando e affixando este nos logares publicos e do costume, e pela imprensa, de que passará certidão que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 29 de setembro de 1893. E eu, Iclirerico Narbal Pamplona, o subscrevi. — *Aureliano de Campos.*

De citação

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, e a todos a quem possa tocar e pertencer que Paulo Bret & Comp., me enviaram a dizer em sua petição o seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz seccional. — Dizem Paulo Bret & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça, que tendo recebido de Buenos Aires uma partida de bois carregados á bordo do vapor inglez *Calvin*, entrado neste porto no dia 5 do corrente mez, no trajeto para terra no dia 7 foram apreendidos 55 bois, em uma chata, e no dia seguinte mais 121 que estavam dentro das chatas ainda atracadas ao costado do vapor, e 30 fardos de alfafa, pelas forças navaes sob as ordens do contra-almirante Custodio José de Mello, que desde o dia 6 do corrente occupa militarmente o porto e o traz sob sua sujeição, tendo passado vales daquelles 55 bois, em nome do mesmo contra-almirante, o 1º tenente Arthur Affonso de Barros Cobra, e dos 121 o alferes Prado Viana. Tendo resultado dos taes factos danos por tiros nos supplicantes assim violentamente desapossados de sua propriedade, para segurança de direitos, apressam protestar, como de facto protestam por perdas, e danos contra quem do direito, e assim requerem a V. S. que tomado por termo em seu protesto seja o mesmo intimado immediatamente a quem possa interessar para todos os effeitos de direito que os supplicantes farão valer opportunamente. Por ser de justiça. Pedem a V. S. que distubinda, e antoada haja de deferir. Rio, 30 de setembro de 1893. — (Assignado sobre uma estampilha de \$200). P. p. *Jacomo Azzaly.* Em cuja petição proferi o despacho 1º officio. Sim. — Rio, 30 de setembro de 1893. — *A. de Campos.* — Em cumprimento deste meu despacho se tomou o termo de protesto seguinte: Termo do protesto: Aos 30 de setembro de 1893, nesta capital e em meu cartorio compareceu Jacomo Azzaly, procurador bastante de Paulo Bret & Comp., e disse que

seus constituintes na forma de sua petição retro, que fica em tudo fazendo parte do presente termo, protestam por prejuizos, perdas e danos que lhe causou a apprehensão de 176 bois, vindos de Buenos Aires no vapor *Calvin* e que foram arrebatados em chatas quando tratava de transportal-os para terra, bem como 30 fardos de alfafa, pela esquadra revoltada na bahia do Rio de Janeiro, ao mando do contra-almirante Custodio José de Mello, protestando igualmente haver em tempo opportuno a indemnização com todos os prejuizos, lucros cessantes e danos emergentes. E me pediu lles tomasse seu protesto por termo que assigno. E eu, Iclirerico Narbal Pamplona o escrevi. — *Jacomo Azzaly.* *Rufino Manoel Gomes.* *Olegario Pinto Ferreira Morais.* Mando, portanto, ao porteiro deste juizo cite e chame a todos os interessados a quem o presente possa tocar e pertencer para todo o conteúdo da petição, despacho e termo do protesto acima transcriptos, publicando e affixando este nos logares publicos e do costume e pela imprensa, do que passará certidão e trará a juizo para constar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 30 de setembro de 1893. E eu, Iclirerico Narbal Pamplona o escrevi. — *Aureliano de Campos.*

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com prazo de oito dias virem, que, no dia 11 do corrente o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a D. Laura, por sua tutora D. Custodia Perpetua do Cairo Monteiro, a quinta parte do prédio da rua Frei Caneca n. 193 (antiga rua Conde d'Eu n. 179), o qual é assobrado, mede de frente 6^m.75 e de fundos 15^m.30, sua formação de pedra, cal e tijolo, com porta e duas janellas na frente, portadas de cantaria, dividido em duas salas, quarto e dous corredores, todo assoalhado e forrado. Um puxado, com 6^m.85 por 6^m.75, dividido em saleta, cozinha e área. Um sótão, com tres janellas para a área, dividido em sala e dous quartos. O prédio acima descripto está edificado em terreno que tem de frente 6^m.72 e de fundos 29^m.65, todo fechado. Tem mais no terreno uma meia agua com dous metros por 4^m.70, dividido em banheiro, tanque de lavagem e latrina. É avaliada a quinta parte do prédio, terreno e meia agua em 1:200\$; e vai á praça com o segundo abatimento de 10 % sobre a quantia de 1:080\$, pela quantia de 960\$, cuja praça terá logar ás 11 horas da manhã, ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição. E não havendo arrematante nesta terceira praça com o novo abatimento de 10 %, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permitida a acção de nulidade por lesão de qualquer especie. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 2 de outubro de 1893. E eu, José Braulio Ludolf, escrivão, o subscrevi. — *Aureliano de Campos.*

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com o prazo de nove dias, virem que, no dia 11 de outubro, corrente, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a Gertrudes Eufrasia Nunes, o prédio do sobrado a travessa do S. Sebas-

tião, no morro do Castello n. 33, mede de frente 6^m.4 e de fundos 17^m.0, sua formação de pedra e cal, com porta e duas janellas na frente do pavimento terreo, portadas de cantaria, no sobrado duas janellas de peitoril, com portadas de madeiro, dividido o pavimento terreo em duas salas, quarto e cosinha e o sobrado em duas salas, quarto e cosinha, tudo forrado e assoalhado e avaliado o dito predio em 3:000\$, cuja praça terá logar ás 11 horas da manhã, ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 % si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 % e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permitida a acção de nulidade por lesão de qualquer especie. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicação pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 2 de outubro de 1893. E eu José Braulio Ludolf, escrivão, o subscrevi. — *Aureliano de Campos.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças	90 d/v	d vista
Sobre Londres.....	10 7/16	10 3/16
» Pariz.....	917	937
» Hamburgo..	1.134	1.102
» Italia.....	—	910
» Portugal....	—	435
» Nova York..	—	—

CURS DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Bancos

Banco da Republica, 1ª serie... 125\$000

Companhias

Comp. Jardim Botânico..... 130\$000

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1893. — *J. Claudio da Silva, syndico.*

E. de Ferro Central do Brazil

Excedorias entradas no dia 28 de setembro de 1893 nas estações de S. Diego e Maritima

Desde 1 do mez

Aguardente...	18	59 pipas.
Café.....	336.597	5.100.832 kilogs.
Carvão vegetal.	27.900	1.143.540 »
Conhos secos e salgados.....	60.43)	153.420 »
Fumo.....	6.800	105.600 »
Polvilho.....	—	6.700 »
Queijos.....	8.200	102.080 »
Tapioca.....	—	8.000 »
Toucinho.....	14.810	162.290 »
Diversas.....	17.400	303.080 »

— E no dia 30 de setembro :

Aguardente...	6	101 pipas.
Café.....	260.551	5.481.740 kilogs.
Carvão vegetal.	40.820	1.224.060 »
Couros secos e salgados.....	—	194.640 »
Fumo.....	—	105.600 »
Polvilho.....	—	6.700 »
Queijos...	3.800	112.190 »
Tapioca.....	—	8.000 »
Toucinho.....	—	171.180 »
Diversas.....	40.420	325.906 »